

DE00972014RL/RCMC

Director:

Francisco Figueiredo

Semanário Regional

Quinta-feira,
5 de Junho de 2025

Ano: 112 | N.º 6001

PREÇO DE CAPA: 0,50€

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

PUBLICIDADE



OPINIÃO

“Quando, no Teixoso, se produziu arroz”, por Carlos Madaleno
Pág. 8

CULTURA

Coro misto em digressão pela Roménia e Bulgária
Pág. 4

PIORNOS

Centro de Limpeza de Neve vai ser renovado
Pág. 5

BELMONTE

Concurso para criar casas a rendas acessíveis ficou deserto
Pág. 15

FUNDÃO

A cereja e as suas variantes na festa que dá vida a Alcongosta
Pág. 17



FREGUESIAS

CÂMARA DESAFIADA A RECUPERAR CASAS

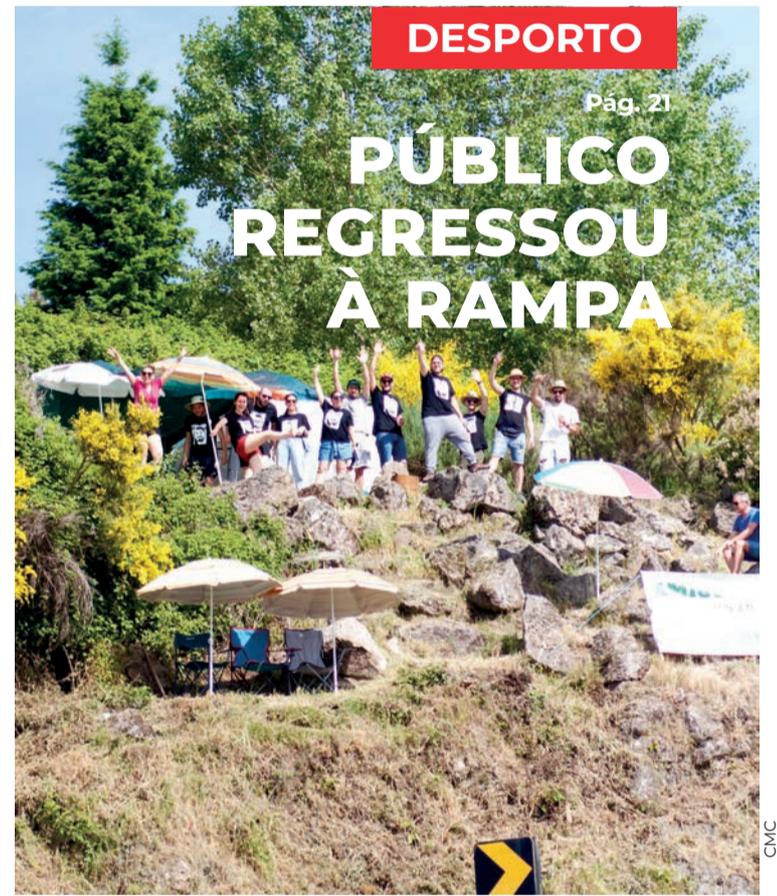
Pág. 7

ANA RIBEIRO RODRIGUES

DESPORTO

Pág. 21

PÚBLICO REGRESSOU À RAMPA



CMC

SERRA DA ESTRELA

Pág. 6

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL PARA O ANTIGO SANATÓRIO



ANA RIBEIRO RODRIGUES

PUBLICIDADE

SABUGAL FESTAS DA CIDADE // SAO JOÃO //

13 JUN LOS ROMEROS DJ ANDRÉ HENRIQUES

19 JUN SOF DA FRENTE - TRIBUTU XUTOS & PONTAPÉS DJ PEDRO CARRILHO + MR VLALEN

20 JUN ANA MOURA KARETUS

21 JUN OS QUATRO E MEIA CROMOS DA NOITE

22 JUN SAFIRA ROMANA FILIPE NUNES

CONCERTOS BARES · TASQUINHAS RESTAURANTES ARTESANATO ARRAIAL & TRADIÇÕES ESPAÇO TRAQUINAS

18 a 22 JUNHO 2025

www.cm-sabugal.pt

CRÓNICA

O PASSEIO DOS ALEGRES



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

É frequente ouvir-se por aí; este é que vai pôr ordem nisto! “Este” é o almirante Gouveia e Melo, e “nisto” será a “banda-lheira” em que o país se tornou. As pessoas que emitem esta convicção são, normalmente quem mais contribui para a sociedade-desastre, seja por nítida falta de competência profissional, seja pela inexistência de preceitos de educação, ou ainda pela incapacidade de exercerem a liberdade que lhes é proporcionada. Vou dar um exemplo; um destes dias conduzi uma viatura de uma marca, modelo e cor muito identificados com condutores tipo “uber”. Numa rua de Lisboa, na abertura do semáforo um confuso taxista impaciente por me passar à frente. Ao verde do sinal, acelerou, meteu-se numa nesga, e ao conseguir os seus intentos, passando por mim abriu o seu vidro e cuspiu, ao mesmo tempo que terá pensado; “era o que mais faltava, passares à minha frente, vai para a tua terra, porco de merda”! Ao cair da tarde, ao balcão do bar, entre umas “minis”, terá pensado de novo; “sei bem do que este país precisa”! ORDEM! É disto que Portugal precisa. A mesma ordem que é reclamada pelo líder da organização fascista, logo anti-democrática, que elegeu sessenta deputados, fruto do “entendimento” de muitos milhares de portugueses. Originários. Dos bons, portanto. É bem provável que o “nosso” condutor de táxi tenha exercido o seu voto para as legislativas nesse sentido, e que esteja a preparar-se, com o seu inestimável contributo, para meter um militar em Belém.

“O verão há-de acabar com as eleições autárquicas, que em muitos concelhos serão boas “coboçadas””



PIXABAY

Olhando para a frisa decorativa que embalou a cerimónia de apresentação da candidatura do marinheiro, podemos assistir a um ror de gente bem instalada nos camarotes da política portuguesa, unidos no forte propósito de ver o almirante a agir. Muito deles saídos dos dourados exílios a que se acomodaram, ou foram votados. Também estou plenamente convencido de que enquanto Presidente da República, o senhor almirante quererá acção, do tipo dar instruções ao governo, definir políticas de intervenção. Quem sabe se no sentido de pôr o país a pegar em armas porque “o mundo mudou muito”, “vêm-se nuvens carregadas de incerteza e perigo no horizonte” e “temos” de defender a nação. Não deixa de ser sintomático e até preocupante,

que gradas figuras do partido do governo, como Rio, Jardim, por exemplo, se ponham ao lado da candidatura militar, preterindo a solução apoiada pelos seus. A “vendeta” entre os sociais-democratas, tão própria do exercício do poder. Ora, condenando Marques Mendes e com uma esquerda “aos papéis”, está-se mesmo a ver no que é que isto vai dar. Só mesmo ressuscitando Soares. Peço perdão pela piada. Mas será fundamental que outros conceituados civis se cheguem à frente. Bom, até ao lavar dos cestos... e o verão há-de acabar com as eleições autárquicas, que em muitos concelhos serão boas “coboçadas”, resultarão em imensas surpresas, e darão pano para mangas. Por cá, na Covilhã, adivinha-se um animado “lavar de roupa suja”.

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

112
ANOS

MARCHAS POPULARES

CIDADE DA COVILHÃ

JUNHO 2025



DIA 14 . 20:30
CAMPO DAS FESTAS >
AV. FREI HEITOR PINTO > PRAÇA DO MUNICÍPIO
 PARTICIPAÇÃO ESPECIAL



DIA 21 . 20:30
COMPLEXO DESPORTIVO
 COM ESPETÁCULO PIROTÉCNICO

Organização



Apoio



Participantes



COVILHÃ



Nova estrutura
pretende promover
a cultura científica

ANA RIBEIRO RODRIGUES

UBI

CENTRO INTERATIVO DE CIÊNCIAS INAUGURADO

Equipamento representa investimento de 500 mil euros

A Universidade da Beira Interior (UBI) criou o Centro Interativo de Ciências, um espaço destinado à promoção da cultura científica inaugurado na segunda-feira, 02 de junho.

O novo equipamento resulta da ampliação do edifício da Faculdade de Ciências e representa um investimento de cerca de 500 mil euros, financiados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Embora se destine ao público em geral, o Centro Interativo de Ciências (CIC) está especialmente focado nos mais jovens, com o objetivo de estimular o interesse por áreas como a física, a química, a matemática e a tecnologia.

Segundo a UBI, a estrutura disponibiliza um conjunto diversificado de

experiências interativas.

No local estará instalada uma tabela periódica interativa, com elementos reais e demonstrações com bobinas de Tesla; um pêndulo de Foucault, onde se observa a rotação da Terra; uma experiência de queda em vácuo, que ilustra os princípios da gravidade, e um planetário digital 4K, com simulações imersivas do universo.

O novo equipamento estará também dotado de óculos de realidade virtual e aumentada, com mais de 44 mil conteúdos em várias áreas do saber, de 'tangrams' gigantes, frisos matemáticos, ilusões óticas, sinos de Gauss, espelhos interativos e outras propostas que pretendem fomentar o raciocínio e a experimentação.

A UBI acentuou, em comunicado, que o Centro Interativo de Ciências "integra explicações adaptadas a diferentes níveis de conhecimento, acessíveis por QR code com linguagem acessível ou técnica, promovendo uma aprendizagem personalizada".

"O espaço acolhe também o Clube Science FC-UBI, que promove a articulação entre projetos escolares da região e a universidade, fomentando redes de colaboração científica e pedagógica", acrescentou a instituição.

A visita ao espaço requer a marcação prévia junto da Faculdade de Ciências.

Espaço "integra explicações adaptadas a diferentes níveis de conhecimento"

PROGRAMA FADO

CORO MISTO EM DIGRESSÃO PELA ROMÉLIA E BULGÁRIA

■ O Coro Misto da Beira Interior, com sede na Covilhã, parte esta semana em digressão pela Roménia e pela Bulgária, onde vai apresentar o programa Fado, o mais requisitado no estrangeiro.

Segundo a Associação Cultural da Beira Interior, esta é a primeira vez que o Coro Misto atua na Roménia e na Bulgária, "aumentando para 32 os países onde pisou o palco".

"O programa Fado já foi apresentado em Portugal, França, Polónia, Alemanha, Marrocos, Croácia, Bósnia e Montenegro, sendo este o programa do coro mais requisitado fora de Portugal", informou o maestro, Luís Cipriano.

O primeiro concerto está marcado para sábado, 7, na cidade de Mangalia, no Mar Negro, na Biserika Sfântul Andrei, e repete-se no dia seguinte no Centro Cultural de Mangalia.

No Dia de Portugal, 10 de junho, o Coro Misto apresenta-se na cidade costeira de Albena, na Bulgária.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Coro Misto da Beira Interior aumenta para 32 os países onde fez atuações

PUBLICIDADE

UBI IMPULSO
adultos

Próximas Formações de Curta Duração:

Atenção Centrada na Pessoa: Uma Abordagem Alternativa aos Cuidados aos Adultos Idosos (4ª ed.)

De 16 de junho a 9 de julho de 2025

Avaliação e Intervenção Psicológica com Pessoas com Demência (3ª ed.)

De 23 de junho a 17 de julho de 2025

Saúde Ocupacional e Prevenção de Riscos: Gestão do Tempo

Total de Trabalho, da Fadiga e do Sono

De 7 a 12 de julho de 2025

www.ubi.pt/Entidade/ubimpulso_adultos

recuperarportugal.gov.pt/



COVILHÃ

PIORNOS

CENTRO DE LIMPEZA DE NEVE VAI SER RENOVADO

Empreitada representa investimento de 470 mil euros

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O Centro de Limpeza de Neve da Serra da Estrela, localizado nos Piornos, na freguesia de Cortes do Meio, vai ser alvo de obras de melhoramento, uma

empreitada orçada em 470 euros.

O anúncio do procedimento do concurso público já foi publicado em Diário da República e a Infraestruturas de Portugal tem como limite o dia 19 para a entrega de propostas.

A empreitada tem um prazo de execução de 180 dias e visa um conjunto de melhorias no edifício onde os funcionários passam grande

parte do tempo e, em muitas ocasiões, pernoitam.

Segundo a Infraestruturas de Portugal (IP), a obra visa a renovação do sistema de abastecimento de água, saneamento, fachadas e instalações operacionais.

“Trata-se de uma intervenção que tem por objetivo a melhoria do sistema de abastecimento e saneamento do Centro de Limpeza de Neve e a manutenção dos edifícios, face às condições climáticas adversas a que estão expostos, face à sua localização”,

Intervenção tem um prazo de execução de 180 dias

pormenorizou a IP.

Os 470 mil euros são suportados pela IP.

A obra pretende criar melhores condições para quem utiliza o edifício.

“Serão realizados trabalhos para a renovação do sistema de abastecimento de água, de melhoria do sistema de saneamento, intervenções de reabilitação das fachadas exteriores do edifício principal e das fachadas interiores e pavimento do edifício de armazém”, explicou a IP, através do seu gabinete de comunicação.

Obras visam a manutenção dos edifícios, assim como renovar o sistema de abastecimento e saneamento



ANA RIBEIRO RODRIGUES

CAPACIDADE INSTALADA DE 43 MEGAWATS

CENTRAL SOLAR DA BOIDOBRA LIGADA À REDE



Empresa informa que pode produzir anualmente o equivalente ao consumo aproximado de 60 mil habitações

■ Foi no dia 27 de maio que a promotora do investimento, a Prosolia Energy, informou que a Central Solar da Boidobra foi ligada à rede elétrica nacional e tem capacidade para produzir anualmente cerca de 70 gigawatts (GW), o equivalente ao consumo aproximado de 60 mil habitações.

“Com uma capacidade instalada de 43 megawatts (MW), a instalação encontra-se agora totalmente operacional, gerando cerca de 70 gigawatts (GWh) de energia limpa por ano — o suficiente para abastecer cerca de 60 mil habitações”, referiu a empresa.

De acordo com a Prosolia Energy, a eletricidade produzida evita a emissão de até 61 mil toneladas anuais de dióxido de carbono (CO2).

Segundo a empresa, a nova central

solar permite à Prosolia Energy reforçar o compromisso “com a transição energética e a sustentabilidade ambiental”.

“A central combina estruturas fixas e seguidores solares de eixo único, que acompanham o movimento do sol ao longo do dia, aumentando a produção energética entre 15% a 20% face a sistemas de fixação convencionais”, explicou a empresa.

A Prosolia acrescentou que foi estabelecida uma parceria com pastores locais para permitir a pastorícia de ovelhas dentro dos limites da Central Solar da Boidobra, uma medida que pretende promover “uma gestão natural da vegetação, favorecendo a fertilização do solo e preservando a biodiversidade nativa”.

A Prosolia Energy salientou que a

instalação foi criada com vedações de bases elevadas e malha larga junto ao solo, “permitindo a passagem segura de pequenos mamíferos, mantendo a conectividade ecológica e promovendo um ecossistema equilibrado”.

A empresa frisou que as instalações da Boidobra têm uma participação nos mercados de Reserva de Restabelecimento de Frequência Automática e Reserva Manual, “prestando serviços de flexibilidade essenciais para garantir a estabilidade da rede elétrica”.

“Esta participação reflete a visão estratégica da Prosolia Energy no reforço da segurança energética, em linha com a crescente necessidade de fontes de energia flexíveis e sustentáveis. Ao contribuir para a estabilidade da rede, reafirmamos o nosso compromisso com a segurança e fiabilidade do sistema elétrico nacional”, afirmou o gerente nacional da empresa, Pedro Pereira da Silva, citado numa nota da empresa.

A Prosolia Energy é um produtor independente de energia com investimentos em Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha e México.

COVILHÃ



Antigo Sanatório passará a ter uma zona de proteção de 50 metros nas imediações

fase final da ponte aérea.

Em 1990 foi comprado, por um valor simbólico, pela Empresa Nacional de Turismo (Enatur) S.A. para o reverter numa unidade hoteleira de quatro estrelas da rede de Pousadas de Portugal, gerida pelo grupo Pestana, com projeto do arquiteto Eduardo Souto Moura.

O edifício esteve vários anos abandonado, o processo teve muitos avanços e recuos e as obras da nova unidade hoteleira só começaram em 2011 e o hotel abriu em 2014.

O Departamento dos Bens Culturais anunciou também a abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional do conjunto constituído pela Estância de Montanha das Penhas Douradas, em Manteigas e Gouveia.

A documentação pode ser consultada nas páginas oficiais dos municípios abrangidos (Covilhã, Gouveia e Manteigas), na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centre (CCDRC) e no Património Cultural.

“O conjunto em vias de classificação e os imóveis localizados na zona geral de proteção - 50 metros contados a partir dos seus limites externos - ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor”, é referido em Diário da República.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

SERRA DA ESTRELA

SANATÓRIO EM PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO NACIONAL

Procedimento está em fase de consulta

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O antigo Sanatório dos Ferroviários, atual Pousada da Serra da Estrela, do Grupo Pestana, na Porta dos Hermínios, na Serra da Estrela, vai ser um edifício classificado, por proposta do Património Cultural I.P., tutelado pelo Ministério da Cultura.

O anúncio foi publicado em Diário da República no dia 29 de maio e decorre agora o período de consulta.

Os interessados podem “reclamar ou interpor recurso hierárquico do ato que decide a abertura do procedimento de classificação, nos termos e condições estabelecidas no Código do Procedimento Administrativo, sem prejuízo da possibilidade de impugnação contenciosa”.

O antigo Sanatório foi desenhado por Cotinelli Telmo e foi mandado construir pela Comissão Administrativa dos Sanatórios para Ferroviários Tuberculosos, num terreno situado na Mata da Covilhã, doado pelo Estado.

Edificado entre 1928 e 1936, o Sanatório só foi inaugurado em novembro de 1944, “compreendendo um imponente conjunto de planta em V, num volume bastante alongado e estreito, cuja implantação se relaciona diretamente com a orientação solar mais conveniente às suas funções terapêuticas”, segundo o instituto Património Cultural.

O edifício deixou de ter as funções para o qual foi construído em 1969 e, a partir de 1975, albergou centenas de pessoas das antigas colónias que vieram de Angola e Moçambique na

Conjunto constituído pela Estância de Montanha das Penhas Douradas também foi proposta para classificação



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Edifício esteve ao abandono durante muitos anos, as obras da Pousada de Portugal começaram em 2011 e o hotel abriu em 2014

COVILHÃ

HABITAÇÃO

FREGUESIAS DESAFIAM MUNICÍPIO A RECUPERAR IMÓVEIS

Casas degradadas são preocupação

ANA RIBEIRO RODRIGUES

É necessário alargar as medidas de promoção da habitação às freguesias do concelho, alertaram dois presidentes de junta durante o debate temático promovido na Assembleia Municipal da Covilhã de sexta-feira, 30, onde defenderam que o município adquira casas devolutas e degradadas e as reabilite.

“Gostávamos que a câmara tivesse uma política diferente em relação a esse tipo de habitação, podendo as mesmas ser até adquiridas pela câmara para serem recuperadas e colocadas no mercado, pois seria uma boa solução para a freguesia e também para as pessoas”, advogou Rui Amaro, do Peso/Vales do Rio.

David Silva, do Tortosendo, disse que na vila tem havido muito investimento privado e elogiou a fiscalização em imóveis degradados, mas desafiou a Câmara Municipal “a dar o exemplo na recuperação de imóveis que são sua propriedade” na Rua Nova dos Olivais e Bairro das Machedes.

Vítor Reis Silva, da bancada do PCP, lamentou que outros centros urbanos no concelho não tenham sido incluídos nos diferentes programas de habitação. O eleito comunista questionou ainda “que programas municipais existem para a manutenção e conservação do parque habitacional municipal e reabilitação urbana” e censurou a maioria PS por não ter, de forma “continuada, sistemática, qualquer programa de ajuda às pessoas”.

O único eleito do Covilhã Tem Força, Fernando Pinheiro, preconizou que “há que recuperar edifícios e convertê-los em áreas habitacionais”, com o foco nas pessoas.

Para Nuno Reis, do CDS, é necessário mais investimento em habitação, tal como em espaços verdes e zonas de lazer, mas criticou que não



Presidente diz que município investiu nos últimos 12 anos 23 milhões de euros em habitação

se tenha noção nenhuma dos investimentos necessários nas freguesias e, com a implementação da Estratégia Local de Habitação (ELH), “continuam 110 famílias, cerca de 20%, a viver em condições indignas”. O representante centrista disse que “depois de Carlos Pinto, os investimentos na habitação foram inexistentes” e afirmou que a estratégia política socialista “falhou”.

João Bernardo, também do CDS, sublinhou que esta câmara municipal “só reabilitou e não construiu património novo”, propondo articulação com as juntas de freguesia.

Lino Torgal, do PSD, mencionou a necessidade de casas com renda acessível, casas destinadas aos jovens e atenção às casas devolutas.

“É o maior desafio que nós temos nas gerações que hoje querem constituir família”, acentuou Pedro Bernardo, do PS, referindo-se à habitação.

Vanda Ferreira, do PSD, perguntou quantas das 221 famílias identificadas na ELH “já viram a sua situação efetivamente resolvida”, apontou o número de habitações financiadas pelo PRR como “um número francamente insuficiente face às carências identificadas”, além

de ter criticado a construção de apenas 40 novas habitações e 27 para arrendamento acessível e ter lamentado que o parque habitacional municipal herdado apenas tenha sido alvo de manutenção e não alargado, “sem resolver o problema de fundo”.

O líder da bancada socialista, Hélio Fazendeiro, afirmou que a oposição não tem noção da burocracia que implica implementar os planos em curso e considerou que o problema da habitação “advém do sucesso” do concelho.

O presidente do município, Vítor Pereira, em resposta às observações da oposição, afirmou que a autarquia investiu nos últimos 12 anos 23 milhões de euros em habitação. Dos 21 milhões de empréstimos herdados, foram amortizados 15 milhões, nomeadamente 11 milhões relativos à antecipação das rendas de habitação municipal levada a cabo pela gestão social-democrata.

A esses 21, acrescem 2,8 milhões aplicados em 13 intervenções, num total de 284 fogos, que incidiram em pequenos arranjos e melhoria da eficiência energética. Vítor Pereira mencionou ainda 1342 outras intervenções, de valor não contabilizado. “Para pagarmos este montante, vultuosíssimo, este montante brutal, não podíamos fazer outras coisas, mas isto é efetivamente um investimento

na habitação social”, argumentou.

Na sessão voltou a ser apresentada publicamente a ELH da Covilhã, que pretende, até ao final de junho de 2026, com financiamento a 100%, reconstruir 167 fogos e construir 40 novas casas.

Integrado no programa 1.º Direito-Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada, estão já concluídas 92 casas e mais 20 na fase final da obra.

Estão também a decorrer as empreitadas de habitações da Bolsa Nacional de Alojamento Temporário (BNAUT). Para arrendamento acessível está prevista a construção de 27 fogos habitacionais.

A ELH, com um período de execução de seis anos, tem um investimento previsto de 12 milhões de euros, tem assegurado um financiamento de 9,6 milhões de euros e estão executados cinco milhões de euros desse montante.

Do diagnóstico feito, foi referido que 15% do parque habitacional é devoluto, o equivalente a 5.471 casas, e há o objetivo do município de trazer 25% desses fogos para o mercado.

Concelho tem 5.471 casas devolutas

OPINIÃO

QUANDO, NO TEIXOSO,
SE PRODUZIU ARROZ

FREPIK

**CARLOS
MADALENO**
HISTORIADOR



O Teixoso sempre foi terra de excelentes produções agrícolas. Os férteis terrenos, a abundância das águas, o empenho e labor de seus habitantes teceram uma belíssima manta de retalhos formada por vinhas, olivais, lameiros, cearas e pequenas hortas.

No ano de 1863, sobressaiam, na exposição Lisbonense, as mostras de seda produzidas por Dona Victória Donoso Tinoco, abastada representante da sociedade teixosense.

Em 1884, na Exposição Agrícola, que teve lugar na Real Tapada da Ajuda, em Lisboa, o Teixoso mostrava o que de melhor produzia. A recompensa foi feita sob a forma de menção honrosa atribuída a José Ferreira de Pina Calado, futuro barão do Teixoso, que era também um dos maiores produtores agrícolas da região. José Ferreira de Pina Calado tinha uma produção média anual de 10.000 litros de vinho, rondando os 500, 600 réis os 10 litros. Participou na exposição com tintos de 1881 e 1883, branco de 1883 e vinagre. No mesmo certame, mais uma menção honrosa foi atribuída a outro teixosense, Joaquim José Fernandes do Amaral, mas agora na categoria de azeite e outros óleos.

Em 1887, o "Relatório acerca dos serviços phylloxéricos" referia a Quinta dos Eucaliptos, de José António da Cunha, em Gibraltar, como a melhor exploração vitícola do concelho.

No ano seguinte, em 1888, na Exposição Industrial Portuguesa, na secção agrícola, o Teixoso fez-se, uma vez mais, representar com 11 expositores, ali estiveram presentes,

António Sousa Guerra, António Bernardo da Fonseca e Cunha, entre outros, maioritariamente, produtores de vinhos.

Em 1917, a 20 de maio, o sindicato agrícola da Covilhã, criado em 1911, organiza uma exposição agrícola regional onde são galardoados os melhores produtores. Francisco Teles Andrade Rato, do Teixoso, ganha a taça de honra. Dos produtos apresentados por este agricultor, destacavam-se uma pera "Andrade", proveniente de uma planta selecionada por si, e batatas obtidas a partir da semente da baga da batateira, segundo técnica por ele desenvolvida. Esta exposição demonstrou ainda que, no Teixoso, se continuava a produzir linho, apresentando António Carloto mostras deste produto em todas as fases até à manufatura. Já Francisco Carloto expôs exemplares de beterraba sacarina. No ano seguinte Francisco Rato arrecadou uma vez mais o primeiro prémio.

Apesar de todas as inovações agrícolas introduzidas no Teixoso, poucas ou nenhuma foram tão peculiares como a produção de arroz, levada a efeito pelo já referido Dr. José António da Cunha. Em 1886 o "Jornal Prático de Horticultura" reproduzia o seguinte texto da sua autoria: «Aproveito esta ocasião para lhe comunicar o resultado que tirei da sementeira do Arroz de Montanha na minha quinta dos Eucaliptos, no Teixoso: No dia 17 de abril do ano findo semeei, em terra bem preparada e adubada com estrume de curral, 350 gramas de arroz proveniente da colheita que fiz em 1885. Começou a nascer a 8 de maio, e, durante o resto deste mês, foi mondado e arralado, desenvolvendo-se com força e sendo regado diferentes vezes. Desde 15 de junho até 4 de setembro, foi regado todos os dias até à colheita, que teve lugar no dia 17 de novembro. Depois de malhado e seco deu 19 quilos e 500 gramas de grão limpo e 75 quilogramas de palha mal seca.»

A CAUSA
ANIMAL:
UMA LUTA
DE TODOS

**MARGARIDA REIS
/MARIANA FERREIRA***

Estás a passear pela Covilhã. De repente, vês um cachorro abandonado. Vem cumprimentar-te, abanando a cauda. Não podes ficar com ele para sempre, mas queres ajudá-lo. Ou, então, estás na tua casinha e queres mesmo ter uma companhia animal por algum tempo, talvez um gatinho: até já ouviste dizer que ter um bicho por perto alivia o stress. Mas, por algum motivo, não podes adotar. Ou, simplesmente, queres ajudar animais em situação de risco, sem casa e, por enquanto, sem a sua família perfeita. O que fazes? Felizmente, cá na Covilhã, temos três instituições responsáveis por ajudar os animais em situação de risco: A NOA (@nos.os.animais), a INSTINTO (@instinto.apac), e a Shelter 4 Life (@shelter4life).

Deixamos o seguinte testemunho acerca daquilo que é ser Família de Acolhimento Temporário (FAT): a capacidade física das associações é facilmente ultrapassada pelos muitos pedidos de ajuda que lhes chegam todos os dias. Por isso, surgiu o conceito de FAT, em que há uma família responsável por temporariamente dar o espaço, os cuidados e o amor a um patudo que deles necessite, sendo que os custos inerentes são totalmente suportados pelas associações. Oiço muitas vezes "então, mas depois não vais ficar com pena de eles irem embora?" Claro que sim, mas é um mindset diferente, e no fundo um reflexo do momento em que nos encontramos na nossa vida.

Estamos num período transitório, a grande maioria de nós não vai ficar na Covilhã findos os seis anos do curso, até porque as oportunidades para tal são escassas (mas isso seria todo um outro artigo). E com essa incerteza, "para onde vamos?", "onde vamos ficar?", muitas vezes procuramos simplificar a nossa vida e não ter nem muita tralha, nem o compromisso de ter à nossa responsabilidade um amigo patudo, embora o possamos querer. O nosso papel como FAT é um de transição e adaptação dos bichinhos ao ser humano que nem sempre traz um selo de confiança na experiência deles. Ajudamo-los a aprender a confiar e a crescer na nossa companhia, a recuperar das suas outras vidas, na rua ou noutros sítios sem amor. E quando os vemos felizes, só podemos querer que tenham o carinho de uma família a vida toda, por isso a sua adoção é o continuar do caminho que queremos para eles.

Para mim, é uma experiência gratificante e recompensadora, porque o amor que lhes damos, é retribuído mil vezes. Ter uma companhia em tantas horas solitárias de estudo, é um raio de calor, afago e amor. Entrelacem a vossa passagem pela Covilhã com a vida de patudinhos lindos que podem ajudar a ser felizes, sejam FAT!

*COLABORAÇÃO NC/FUSÃO UBI

COVILHÃ

DOIS DETIDOS

PJ DESMANTELA REDE QUE INTRODUIZIA DROGA NA PRISÃO DA COVILHÃ



Detidos introduziam droga na prisão

Segundo a PJ, rede operava entre as cidades de Aveiro e Covilhã

A Polícia Judiciária (PJ) desmantelou na semana passada uma rede de tráfico de droga que operava entre as cidades de Aveiro e da Covilhã, “com ligações ao estabelecimento prisional desta última cidade”, e deteve dois suspeitos.

A investigação, iniciada em janeiro de 2023, permitiu recolher “fortes indícios” sobre tratar-se de um grupo que, em colaboração de esforços, se dedicava à introdução de produto estupefaciente no Estabelecimento Prisional da Covilhã, bem como, à sua venda a revendedores e consumidores nas zonas da Covilhã e de Aveiro”, adianta a PJ em comunicado.

A investigação foi conduzida pelo Departamento de Investigação Criminal da Guarda, cujos inspetores efetuaram buscas domiciliárias em Aveiro e na Guarda e deram cumprimento a um mandado de detenção de um homem com dupla nacionalidade. “Um segundo coautor foi detido em flagrante delito, na posse de produto estupefaciente e de uma pistola, na cidade de Guarda. Foi, ainda, “apreendida uma quantidade de haxixe”, não especificada pela PJ.



Crime ocorreu em Unhas entre finais de fevereiro e princípio de março

UNHAIS DA SERRA

SUSPEITOS DO DUPLO HOMICÍDIO DETIDOS EM FRANÇA

■ Os dois suspeitos da prática de um crime de duplo homicídio, em Unhais da Serra, em fevereiro passado, foram detidos no passado dia 26 em França, onde ficaram sob custódia das autoridades francesas. Segundo o JN, o tribunal da cidade francesa Annecy, onde foram detidos, decretou a prisão

preventiva para os dois homens.

Os dois indivíduos, o sobrinho das duas vítimas e um amigo, foram apanhados pelas autoridades. Segundo a PJ, sob sua proposta, e com o Ministério Público de Castelo Branco, foi executada, em França, uma “Decisão Europeia de Investigação (DEI), ação

levada a cabo pelas autoridades policiais francesas, acompanhada por dois elementos do Departamento de Investigação Criminal da Guarda”. E após múltiplas diligências e “recolha de relevantes elementos de prova”, com intervenção do Laboratório de Polícia Científica da PJ, foi possível “alicerçar os fundamentos da suspeita do duplo homicídio, ocorrido em Unhais da Serra, no passado mês de fevereiro.”

Na altura, dois irmãos, de 55 e 61 anos, foram encontrados mortos, a 3 de março, sendo que o seu desaparecimento tinha sido comunicado no dia 23 de fevereiro. Foram encontrados cobertos de vegetação, parcialmente queimados, numa zona de pinhal a cerca de oito quilómetros de casa, onde residiam com a mãe.

COVILHÃ



Oposição criticou demora na revisão do documento, apontado como mais uma dificuldade na construção e reabilitação urbana

promovendo a viabilidade económica dos projetos; a proibição de novos registos de alojamento local nessas zonas, protegendo o uso habitacional permanente”, adiantou o presidente da Câmara da Covilhã.

O autarca elencou que a revisão do PDM introduz também incentivos à reabilitação urbana, estabelecendo reduções nos encargos urbanísticos para as operações que se localizem em áreas de reabilitação urbana, “obviamente, incluindo também as freguesias mais afastadas da zona urbana”.

“Por outro lado, estas medidas contribuem para o aumento da oferta habitacional acessível. E também que se constituam como empreendimentos ou edifícios habitacionais de custos controlados, nos termos definidos pelo regime de habitação a custos controlados”, acrescentou Vítor Pereira.

Assunto recorrente, o atraso na revisão do PDM voltou a ser criticado pela oposição na Assembleia Municipal, que considerou que o processo devia ter sido mais célere para resolver situações urgentes.

O protelamento da revisão do instrumento de planeamento foi apontado como uma dificuldade acrescida na construção de habitação no concelho e na reabilitação urbana, tendo em conta que o atual PDM tem 27 anos, quando devia ser atualizado a cada dez anos, e se encontra desfasado da realidade, censurou a oposição.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

REUNIÃO FINAL DE REVISÃO DO PDM MARCADA PARA ESTA SEMANA

Presidente diz que é “um passo muito importante na mitigação do problema da habitação no concelho”

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A reunião final da Comissão Consultiva de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Covilhã está marcada para esta sexta-feira, 6 de junho, revelou o presidente do município, Vítor Pereira, durante a Assembleia Municipal temática em que se discutiu a habitação, na sexta-feira, 30.

“A revisão do PDM da Covilhã representa um passo firme no rumo que a Covilhã tem tido à procura de mais justiça social, sendo mais inclusivo, através de um desígnio que todos temos, que é o da habitação para todos”, afirmou Vítor Pereira, durante a sessão em que a oposição apontou a maioria falhas neste domínio.

O presidente referiu que a habitação continua a ser um dos principais

problemas económicos e sociais do concelho e apontou a revisão do PDM como “uma oportunidade estratégica para alinhar o ordenamento do território com as necessidades habitacionais identificadas”.

“A revisão do PDM da Covilhã representa “um passo muito importante na mitigação do problema da habitação no concelho”, acrescentou Vítor Pereira.

Segundo o autarca, na revisão do documento legal de gestão do território no município “destacam-se medidas inovadoras de zonamento inclusivo”.

Vítor Pereira frisou que o mecanismo de planeamento territorial pretende criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento de habitação a custos controlados.

“Entre as medidas previstas para estas zonas incluem-se a majoração do índice de utilização, permitindo maior densidade construtiva; a redução de encargos urbanísticos,

“

Oportunidade estratégica para alinhar o ordenamento do território com as necessidades habitacionais identificadas”



Atual PDM tem 27 anos

PENAMACOR

António Beites entregou ao empresário Armando Martins a medalha de mérito municipal, grau prata



“**Acho que não mereço tal” disse o homenageado**”

com população flutuante, e que vive muito do teletrabalho, a fixar-se, tal como alguns cidadãos estrangeiros, que já representam uma percentagem considerável da população. Em fim de mandato, Beites disse que o desafio é criar condições para que as oportunidades criadas “se tornem reais” para o território, para as pessoas e famílias, pois “temos condições maravilhosas, em termos de património, natureza e ambiente” frisa à RCB.

O município distinguiu o empresário Armando Martins, nascido em Penamacor, em 1948, mas que fez sucesso no Brasil, apostou no setor imobiliário em Portugal, constituiu o grupo Fibeira e é hoje um dos maiores colecionadores de arte do País. Dono da Estalagem Vila Rica, na vila, para a qual ainda não tem destino definido, Armando Martins é também proprietário do Palácio Condes da Ribeira Grande, em Lisboa, onde instalou, e inaugurou recentemente o Museu de Arte Contemporânea Armando Martins, que conta com mais de 600 obras de arte desde o final do século XIX à atualidade. “Foi este contributo que pretendi dar ao nosso País. Se Penamacor se acha honrada por isso, fico muito contente por isso. Acho que não mereço tal” disse o homenageado com a medalha de mérito municipal. Recordando a infância, Armando Martins mostrou orgulho nas origens. “Fiz a escola em Penamacor e foi aqui que fiz os meus amigos primeiros, e, portanto, considero-me aqui de Penamacor”, garante.

DIA DO CONCELHO

“TEMOS CONDIÇÕES MARAVILHOSAS”

Presidente da Câmara realça a procura do concelho por parte de estrangeiros e população que vive do teletrabalho

O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, acredita que o concelho tem condições para crescer e se valorizar, depois de, por fruto quer da pandemia, quer da fixação de emigrantes, se ter criado “um novo

paradigma” no concelho.

O autarca, no sábado, 31 de maio, em cerimónia antecipada do Dia do Concelho, que se comemora a 1 de junho, realçou as oportunidades que se criaram no território,

ARANHAS

BODO EM 20 PANELAS DE FERRO

■ Mais uma vez, foram muitos os que participaram, no dia 24 de maio, em mais uma edição do tradicional Bodo de Aranhas, organizado pela Associação Comissão de Festas de Aranhas.

A iniciativa, na qual o ensopado de cabra é a estrela principal, decorreu no recinto de festas daquela

freguesia, sendo que os presentes tiveram a oportunidade de degustar, além do ensopado, sopa de grão e feijoada. Ao todo, foram cozinhadas 20 cabeças de gado, que se traduziram em 20 panelas de ferro de ensopado de cabra e borrego, além de cinco panelas de ferro de sopa,

quatro de batatas e 200 litros de feijoada.

O programa incluiu, ainda, as atuações do Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor, do Grupo de Concertinas da Covilhã, do Grupo de Concertinas Beirãs e do organista Jorge Bento.



Ensopado de cabra e borrego foi cozinhado de forma tradicional, na panela de ferro

GRANDE TEMA

PATRIMÓNIO

CENTUM CELLAS VAI TER ENTRADAS PAGAS



Torniquete já está instalado nas ruínas romanas. Valor do bilhete ainda está por definir. Monumento passa a integrar rede museológica do concelho de Belmonte

JOÃO ALVES

O Complexo Monumental de Centum Cellas, no Colmeal da Torre, concelho de Belmonte, vai passar a integrar a rede museológica gerida pela

Empresa Municipal de Belmonte (EMPDS) e terá, em breve, entrada paga.

Depois de, em abril de 2024, terem sido inauguradas as obras de restauro da emblemática torre, e de, pouco depois, ter aberto portas o Centro Interpretativo ali criado, o arranjo do espaço exterior também já foi realizado e no portão lateral, de acesso pedonal, já foi instalado um torniquete que fará a contagem de visitantes ao local, bem como controlará as entradas pagas no monumento.

O tema foi debatido na última reunião pública do executivo, mas adiado para uma posterior reunião, depois de várias opiniões deixadas

pelos vereadores, com o presidente da Câmara, António Dias Rocha, a remeter decisões para depois de um diálogo a ter com o presidente da EMPDS, Joaquim Costa.

O vereador da CDU, Carlos Afonso, mostrou-se contra o pagamento de entrada por parte de crianças com seis anos, quer no monumento, quer nos museus em geral, apontando para os 12 anos para se começar a cobrar bilhete. E pediu uma redução mais significativa nos descontos a idosos sobre o bilhete geral (que permite visita aos cinco museus da



Vêm muitos milhares de pessoas a Belmonte que não entram nos museus”

GRANDE TEMA

Preço para entrar no complexo onde está edificada a enigmática torre ainda não foi fixado



JA

vila, castelo e três espaços em Caria), que custa 12 euros, e prevê desconto de um euro. “Vêm muitos milhares de pessoas a Belmonte que não entram nos museus” lamentou o vereador. Já o vereador do PSD, José Mariano, pediu que crianças só paguem a partir dos 10 anos.

Dias Rocha recordou que, quando visitam outros concelhos, os idosos belmontenses também têm que pagar. “Os que nos visitam também têm que pagar. Nós, até temos, em média, valores de bilhética abaixo da média nacional” frisa.

Já o vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho, recorda que crianças a partir dos seis anos já pagam noutros espaços culturais do concelho, e que os residentes, sejam crianças ou idosos, não despendem valor algum quando entram nos museus ou monumentos. Além disso, recorda que estão previstos descontos, como a entrada gratuita a crianças quando os pais adquirem bilhete geral, ou 50 por cento para visitas escolares mediante marcação prévia. “Quem vem de fora tem que pagar”, admitindo, contudo, que é preciso intervir nos museus. “Se me disserem que temos que investir em tornar os museus mais atrativos, aí já concordo” afirma.

Em Belmonte, o bilhete geral para visita ao Ecomuseu do Zêzere, Museu do Azeite, Museu Judaico, Museu À Descoberta do Novo Mundo, Igreja de Santiago e Panteão dos Cabrais, Castelo, Casa Etnográfica, Casa da Roda, Casa da Torre (Caria) custa 12 euros. Excluindo estruturas de Caria, custa 10, e excluindo o castelo, 8 euros, para maiores de 18 anos. A partir dos seis anos, paga-se 10, 8 e 7 euros respetivamente, preço também aplicado a estudantes e reformados. A visita às ruínas romanas da Fórnea continua gratuita. “Vamos avançar também com o centro Interpretativo da Quinta da Fórnea. Nós temos que criar uma rede, e atrativa, que faça com que consigamos que, quem vem a Belmonte visitar-nos, possa cá ficar mais tempo” frisava em abril do ano passado, ao NC, António Dias Rocha.

Recorde-se que a autarquia investiu cerca de 800 mil euros (com apoio de 85 por cento de fundos comunitários) na requalificação da Torre de Centum Cellas e criação do respetivo Centro Interpretativo. “Apostámos na consolidação da Torre que, espero, dure mais dois mil anos. E também criámos o Centro Interpretativo, em que deixamos ao cuidado de cada um fazer a sua interpretação desta torre enigmática, deixando ao visitante informação para que o possa fazer” vincava o autarca. Dias Rocha dizia também que a requalificação dos museus “é um grande esforço que temos que fazer.” Segundo o autarca, “os museus precisam de uma volta face ao número de visitantes que já tiveram”.

PRIMEIRA EDIÇÃO DOS DIAS ROMANOS

Entretanto, a Câmara de Belmonte e a EMPDS promovem entre hoje, quinta-feira, 5, e terça-feira, 10, a primeira edição dos “Dias Romanos de Centum Cellas”, um evento que “convida a viajar até à época do Império Romano, num cenário dominado pela grandiosidade e enigma de *Centum Cellas*.”

Segundo a autarquia, trata-se de uma recriação histórica que, embora de pequena escala, promete uma experiência “envolvente e educativa no concelho” onde as raízes da presença romana “ainda se fazem sentir de forma marcante.”

Haverá, ao longo de cinco dias, um conjunto de atividades como um mercado de inspiração romana, oficinas temáticas (como teares romanos,

falcoaria e escrita da época), teatro sénior e infantil, contos encenados, música ao vivo e demonstrações de combates e lutas à moda antiga.

A organização destaca momentos como a peça “A Grande Tragédia Fiscal”, esta quinta-feira, 5, às 20 e 30, protagonizada por elementos da Academia Sénior, e que pretende recriar como seria a vida das pessoas que moraram na Quinta da Fórnea. Destaque também para espetáculo infantil “Ulisses e o Cavalo de Troia”, no domingo, 8, às 18 horas, e para o concerto com encenação “Nos Montes de Viriato”, na sexta-feira, 6, às 21 horas, pela Escola de Música do Centro de Cultura Pedro Álvares Cabral.

No último dia da iniciativa, terça-feira, 10, Dia de Portugal, pelas 17:30, haverá uma conversa final com historiadores, especialistas, e alguns dos investigadores que trabalharam no local, quer em escavações arqueológicas, quer nas obras de restauro, que se debruçarão sobre os muitos enigmas ainda por resolver acerca da origem e função da torre. Pedro Carvalho, Pedro Sobral, Ricardo Silveira e Bruno Rigueiro serão oradores no painel “Centum Cellas, uma história com dois mil anos”, uma “abordagem que ajuda a reforçar a dimensão educativa do evento, desafiando o público a refletir sobre o passado e a sua ligação ao presente” frisa a organização. Que adianta ainda que esta primeira edição marca o início de um ciclo anual que “poderá crescer em notoriedade e participação.”

Esta quinta-feira, 5, pelas 20:30, alunos da Academia Sénior protagonizam peça teatral “A Grande Tragédia Fiscal”



SOLIS

BELMONTE

CARIA

ÚNICO BANCO DA VILA VAI FECHAR

Caixa de Crédito Agrícola deve encerrar no início de julho. Caixa multibanco pode manter-se

JOÃO ALVES

O balcão da Caixa de Crédito Agrícola de Caria, a única instituição bancária da vila, vai encerrar. Pelo menos, foi isso que os responsáveis da instituição deram a conhecer ao presidente da Câmara, António Dias Rocha, durante uma reunião que tiveram com o autarca.

Na reunião do executivo belmontense da passada quinta-feira, 29, Dias Rocha lamentou a notícia, disse

ter tentado demover os responsáveis, mas “penso que não há nada a fazer”.

O presidente da Câmara mostra “profunda preocupação” com este fecho, que deve ocorrer no início do mês de julho, e frisa que este “não é um bom sinal para a economia do concelho quando as instituições bancárias fecham”. Dias Rocha recorda o momento em que o encerramento é



Penso que não há nada a fazer”

anunciado, em que estão anunciados vários investimentos para a vila, como a estrutura residencial (habitação colaborativa) para 60 idosos, um bairro de 50 casas ao abrigo da Estratégia Local de Habitação, e quando várias empresas “já apresentaram ideias para dinamizar Caria. Pode ser que se venham a arrepender”, disse o autarca. Dias Rocha reconhece que uma vila como Caria “precisa de uma instituição bancária”, e que, apesar de lhe ter sido garantido que a caixa multibanco se iria manter, isso “não chega, claro”.

Carlos Afonso, vereador da CDU, lamentou que neste, como em outros casos, os bancos ponham os interesses económicos à frente dos interesses das pessoas.



Sinais de desgaste são evidentes e infiltrações no pavilhão têm sido frequentes

INTERVENÇÃO NO VERÃO

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO METE ÁGUA

■ O pavilhão gimnodesportivo de Belmonte mete água e é preciso fazer alguma coisa este verão para resolver o problema. A ideia foi partilhada por todo o executivo, na passada quinta-feira, 29, durante a reunião pública da autarquia, depois do vereador da CDU, Carlos Afonso, ter alertado para os problemas existentes no edifício. “É preciso acudir ao pavilhão, nem que seja só para limpar as caleiras, pois penso ser por aí que a maior parte da água entra” disse o vereador.

Dias Rocha admitiu que a cobertura “tem que ser revista rapidamente”. A limpeza de caleiras, diz, será possível, e até setembro o autarca espera que “se possa fazer alguma coisa”.

Após a reunião, o autarca, que pediu à Divisão Técnica um levantamento sobre as obras necessárias e o custo associado, garantiu que este problema “tem de ser assumido, é uma necessidade absoluta”. Dias Rocha recorda que a infraestrutura existe há mais de 30 anos, tem prestado “um excelente serviço à população”, esperando que possa durar mais 30. Contudo, o autarca reconhece que na cobertura “chove em vários locais”, pelo que, ainda neste verão, “tem de ser feita alguma coisa”.

Confrontado com a hipótese de os alunos do Agrupamento de Escolas terem que iniciar o próximo ano letivo sem aulas de educação física no pavilhão, Dias Rocha recusou tal cenário. “Espero que não. Espero que até lá façamos o que é mais importante” afirma.

Caixa de Crédito Agrícola, situado no centro da vila, é a única instituição bancária de Caria



AGRUPAMENTO

ESCOLA FESTEJA 50 ANOS

■ A escola básica e secundária Pedro Álvares Cabral, do Agrupamento com o mesmo nome, festeja na próxima segunda-feira, 9, o seu 50º aniversário, com um rol de atividades que

incluem música, iniciativas culturais, sociais, de distinção a alunos e a criação de um logotipo humano no campo de jogos. O evento decorre entre as 10:20 e as 13 horas.

Segundo o diretor, Daniel Tomé, esta é uma escola que tem desempenhado “um papel fundamental na educação e formação de muitos jovens.”

BELMONTE

REABILITAÇÃO

CONCURSO PARA NOVE CASAS FICOU DESERTO

Edifício na rua 1º de Maio e casas junto ao antigo campo de futebol sem pretendentes

JOÃO ALVES

Ficou deserto o concurso lançado pela Câmara de Belmonte para a requalificação de dois edifícios que lhe pertencem, que pretendia transformar em habitação a custos controlados. “Estamos convencidos que vamos encontrar” frisa Dias Rocha, que, contudo, garante que, uma vez que o concurso ficou deserto,

“**Belmonte não é uma ilha. Está a acontecer noutros locais”**

a autarquia poderá eventualmente recorrer a ajuste direto.

A ideia é a de requalificar um edifício no Centro Histórico, na Rua 1º de Maio, junto ao Pelourinho, que outrora foi estação dos correios, onde se pretende construir seis fogos habitacionais, quatro de tipologia T1 e dois T0. E outro edifício que fica a caminho do Santo Antão, junto do antigo campo de futebol, hoje Praça das Descobertas, devoluto há já vários anos, para transformar em três habitações da tipologia T1. A Câmara, ao abrigo de um acordo de colaboração

estabelecido entre com a Comunidade Intermunicipal (CIM) das Beiras e Serra da Estrela e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), já tinha cedido o direito de superfície para poder avançar para o concurso, mas não surgiu ninguém interessado em construir.

“Belmonte não é uma ilha. O que está a acontecer cá, está a acontecer noutros locais. O apoio não pode diminuir, porque nós não temos culpa” salienta o autarca belmontense, que, contudo, lembra que existem diversos projetos na habitação a

Antigo edifício dos correios, em pleno Centro Histórico, é para ser transformado em seis apartamentos

custos controlados em andamento. “Temos a escola primária de Malpique (dois fogos), uma casa na escola da Gaia, outra na escola da Quinta da Pimenta e uma em Caria, já adjudicadas e com financiamento garantido” realça Dias Rocha. O autarca recorda ainda haver projeto para mais 30 casas em Belmonte, no Bairro do Olival Grande e 50 em Caria, na zona do Santo Antão. “Os timings são apertados, mas temos que acreditar”, frisa. O presidente da Câmara já salientou a necessidade de habitação no concelho, pois este é um “problema grave”.



Além de alcatrão novo, autarquia vai substituir condutas de água

ESTRADAS

RUA DOS BOMBEIROS COMEÇOU A SER PAVIMENTADA

■ Iniciaram-se na passada quarta-feira, 28, as obras de pavimentação da rua dos bombeiros, no troço compreendido entre o quartel e a zona da Alameda do Castelo. Esta era, na malha urbana da vila, a estrada que estava mais degradada.

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, espera que, no prazo de duas a três semanas, a rua esteja pronta. “Já não era sem tempo” frisa o autarca, que

acredita que as obras serão feitas “rapidamente” apesar da intervenção também contemplar troca de condutas de água. “Já que estamos a mexer, a ver se as substituímos” salienta.

Assim, durante pelo menos duas semanas, o troço está encerrado, embora a autarquia afirme que o prazo inicial, de 15 dias, possa ser alterado “por motivos imprevistos.” Há, por isso, necessárias alterações e mudanças na circulação de trânsito,

no troço em que decorrem os trabalhos. A circulação de veículos pesados é proibida e passou a ser feita no sentido norte-sul pela Rua Pedro Álvares Cabral. O troço alternativo aos automobilistas para deslocções urbanas, deverá ser efetuado pela Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral e Travessa da Fontinha, ou seja, na rua que fica por trás do troço em obra, que se manterá apenas disponível a veículos prioritários de emergência. O estacionamento, no local alvo de intervenção é proibido, tendo os veículos de estacionar nos locais circundantes.

A autarquia, em comunicado, pede a melhor compreensão de moradores, automobilistas e comerciantes pelo incómodo que esta situação poderá provocar e solicita “a colaboração de todos no cumprimento da sinalização de carácter provisório colocada no local.”

MANTEIGAS

MATUFA GREEN PARK

EXECUTIVO ADIA VOTAÇÃO DO PROJETO

Dúvidas dos vereadores em relação ao projeto paisagístico adiam votação do mesmo. Objetivo é criar um “pulmão” verde no centro da vila

JOÃO ALVES

O executivo da Câmara de Manteigas adiou, na passada segunda-feira, 2, a votação do projeto de arquitetura paisagística do “Matufa Green Park”, que pretende a requalificação de um local que está sem aproveitamento, no centro da vila, num espaço verde, natural, num projeto avaliado em cerca de 900 mil euros.

O presidente da autarquia, Flávio Massano, apresentou, com algumas imagens, as linhas gerais do mesmo, mas dúvidas levantadas por

elementos da oposição acabaram por fazer com que o ponto da ordem de trabalhos fosse adiado para uma posterior reunião.

Segundo o autarca, o projeto contempla a criação de “um espaço verde, um corredor ecológico” no meio da localidade, que “funcione todo ano” e que se torne num “pulmão verde” da vila, com ligação à natureza e aos cursos de água. “Queremos um espaço o mais natural possível e menos urbano, menos artificial” disse Massano, justificando, por exemplo, o uso de madeira em toda a construção, desde as estruturas de apoio, como um quiosque/bar, aos espaços infantis para as crianças se divertirem. O autarca garante que já existe “um envelope financeiro” de 500 mil euros para dar andamento ao mesmo, apontando para setembro ou outubro para o lançamento do concurso público.

David Leitão, vereador do PS, apesar de gostar do viú, levantou dúvidas quanto à quantidade de lugares de estacionamento previstos e à opção de ter um quiosque aberto que, segundo ele, apenas dará para funcionar no verão.

Já o vereador independente Nuno Soares alertou para a necessidade de se criarem acessos para moradores nas imediações e viaturas de emergência. E disse “não conseguir ver” no projeto onde se aplicarão 900 mil euros, alertando também para a necessidade de se acautelar estacionamento. “Não vejo no projeto mais-valias para investir quase um milhão de euros” disse, aconselhando a que se deixe para o próximo executivo a votação do mesmo. E sugerindo que se possa usar algum do espaço para construção de habitação.

Flávio Massano optou por adiar o ponto, garantindo, no entanto, que estão previstos 11 lugares para viaturas, “suficientes para uma utilização diária do parque”, que terá também três a quatro lugares para caravanas e parque de bicicletas elétricas. Quanto aos acessos, “estão acautelados”. O quiosque/bar, admite, pode ser revisto, se fechado ou aberto. Quanto ao investimento, de 900 mil euros, não considera exagerado. “O objetivo é criarmos o nosso Central Park, e não um local artificializado. Não concordo que ali se construa habitação, até porque é um dos únicos espaços verdes que temos na vila. E não concordo que o projeto possa ficar parado. Quem vier depois, pode fazer, ou deitar no lixo. Mas as câmaras não podem ficar paradas devido às próximas eleições” disse.



A madeira é o material mais usado no projeto que quer ser o “menos artificial possível”

DE SEXTA A DOMINGO

FESTA DO PASTOR PROMOVE TRADIÇÕES

■ O largo Dr. João Isabel, e a Praça Luís de Camões voltam a ser, este fim-de-semana, o palco principal da quarta edição da Festa do Pastor, promovida pela Câmara de Manteigas, entre amanhã, sexta-feira, 6, e domingo, 8.

O evento tem como objetivo principal a promoção e preservação das

tradições locais, da gastronomia e da cultura pastoril, uma atividade que durante séculos contribuiu para o desenvolvimento do concelho.

Em termos musicais, na sexta, a festa é feita pela Filarmónica Popular de Manteigas- Música Nova, pela Bandalusa e pelo organista Ângelo

Brás. No sábado, José Pinhal Post Mortem Experience é que sobe ao palco, seguido da banda de covers Nintendo Nada. No domingo, 8, às 18 a Tuna Académica da Guarda, Copituna D’Oppidana, é que dá música, que fecha com a atuação do organista Micael Simões, às 21 horas.



Até final do mês há restrições na circulação no troço que liga Manteigas à Torre

ESTRADA 338

RESTRIÇÕES À CIRCULAÇÃO ATÉ FINAL DO MÊS

■ Depois de anunciar o fecho ao trânsito da estrada nacional 338, que liga Manteigas aos Piornos, durante alguns dias de maio, a Câmara de Manteigas divulgou novas restrições ao trânsito na via que liga a vila ao topo da Serra da Estrela, até final do mês.

Assim, segundo a autarquia, o corte vai ainda decorrer entre os dias 9 e 12 de junho (incluindo o feriado de dia 10), entre 16 e 18, e entre 23 e 26 deste mês, entre as 9 e as 18 horas.

A Câmara tinha anunciado em maio restrições devido às obras de reabilitação da via, que já se iniciaram. A interrupção é entre a Fonte Santa e o Covão da Ametade, não se verificando nas primeiras horas da manhã, e ao fim da tarde, para “fluxos laborais”. A autarquia adiantava ainda que às sextas-feiras e os fins-de-semana, a estrada estaria aberta “para fluxos turísticos”. “Sem estas interrupções a empreitada, que vai permitir voltarmos a ter uma estrada a 100%, sem semáforos e outros constrangimentos, não poderia ser executada, pelo que se apela à compreensão de todos” salientava em comunicado.

FUNDÃO

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

FESTA DA CEREJA EM ALCONGOSTA



Atuação de rua não falta durante os três dias

Certame tem sido “montra” para diversos produtos à base deste fruto

Alcongosta, no concelho do Fundão, é palco, como é habitual nesta altura do ano, de mais uma edição da Festa da Cereja, que decorre entre amanhã, sexta-feira, 6, e domingo, 8. Um certame que, além de aliar a

música, animação de rua às tasquinhas, artesanato e gastronomia, é normalmente uma “montra” para diversos produtos à base de cereja, inovadores, apresentados por produtores, como licores, compotas, cosméticos, bolos, gelados, cerveja, gim, pastéis, bombons, chá e outros produtos que demonstram as múltiplas vocações do fruto.

Por exemplo, este ano, a empresa Sabores da Gardunha conta apresentar uma nova tablete de chocolate com cereja. “Pensei que, se tenho um produto tão nobre, como é a cereja do Fundão, juntando-a ao chocolate, só teria a ganhar”, realça Luís Martins, à Lusa. O empresário, que com a esposa, Helena, criou a empresa artesanal garante que não tem a intenção de massificar a produção e refere que gostava de ter “mais tempo e menos vinte anos” para explorar “o muito potencial da cereja”.

Em termos musicais, destaque, sexta-feira, às 22:30, para o concerto de Funil & Abelhinha, e no sábado, 7, à mesma hora, o concerto dos Virgem Suta. Do evento fazem também parte diversos live-cookings, mas também passeios de comboio turístico.

Padre António Morão foi dinamizador de iniciativas para os jovens e comunidade da Orca



ORCA

ENCONTRO LITERÁRIO HOMENAGEIA CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO PADRE MORÃO

■ Um projeto que nasceu na comunidade, com o apoio de entidades como a Junta de Freguesia, Agrupamentos de Escolas Gardunha e Xisto, e Fundão, e órgãos de comunicação como o Jornal do Fundão e Rádio Cova da Beira. A localidade da Orca é palco, nos próximos dias 14 e 15 deste mês, do “Ecos” - Encontros Literários com a Comunidade, que visa a promoção e divulgação dos autores locais e regionais.

Uma iniciativa que, segundo Marco Marques, da organização, surge da “inspiração do trabalho” desenvolvido por António Gil Morão, pároco na freguesia de Orca entre 1964 e 1976, que “inspirou os jovens e comunidade local, na qualidade de pároco, jornalista e pessoa de postura participativa e interventiva, a participar ativamente na comunidade, desenvolvendo iniciativas para os jovens e comunidade.”

Assim, o evento serve também para assinalar o centenário do nascimento de António Gil Morão, o padre Morão. “Entendemos que a melhor forma de promover uma homenagem ao homem que contribuiu para o desenvolvimento de consciências e condições de acesso à informação e aos livros, será criar um evento literário que possa semear cultura nas nossas terras e unir os nossos corajosos escritores/autores num momento de divulgação da cultura literária da região” salienta Marco Marques.

O dia 14, sábado, será dedicado aos autores regionais e o domingo, 15, a homenagear o padre Morão.

DIA DO CONCELHO

OURO PARA ACIF, CAF E SILVARES

■ A Câmara do Fundão distingue na próxima segunda-feira, 9, com a medalha de ouro do município, três instituições do concelho: a Associação Comercial e Industrial do Fundão

(ACIF), a completar 100 anos de vida, o Clube Académico do Fundão (CAF) e ao Grupo Desportivo e Cultural de Silvares, que este ano comemoram 50 anos de vida.

No Dia do Concelho, para além das medalhas de ouro, vão ser ainda distinguidas duas empresas e 10 personalidades que se distinguiram nas mais diversas áreas.

O QUE VEM À REDE

“A nação é de todos, a nação tem de ser igual para todos. Se não é igual para todos, é que os dirigentes que se chamam estado, se tornaram quadrilha”

AQUILINO RIBEIRO.,
Escritor Republicano (1885-1963)



FACEBOOK

“A pobreza na Beira Interior é uma realidade em crescimento, acompanhada por uma carência alimentar alarmante”

PAULO PINHEIRO,
Banco Alimentar da Cova da Beira,
in Notícias da Covilhã



DR

“Prometeram-nos muito para contratar muitas pessoas em Portugal. Contratámos muita gente e o Governo português não cumpriu com nenhuma das suas promessas”

MATTHEW PRINCE,
CEO da Couldflare,
empresa americana de cibersegurança

NEGÓCIOS

“Para o futuro só penso em fazer uma oficina maior, ter um stand maior e ajudar uma firma grande (chinesa) que queira instalar uma fábrica aqui”

YANG KUOHAN, cidadão chinês,
gestor de uma oficina automóvel em Portugal *in Público*

PÚBLICO

“Não vale a pena sexo por obrigação. Comam antes um gelado”

MARTA CRAWFORD,
Psicóloga e Sexóloga
in podcast “A Beleza das Pequenas Coisas”

MSN

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

PARTICIPAÇÃO NA LIGA 3 NÃO ESTÁ EM RISCO

Acompanhe-nos on-line: noticiasdacovilha.pt

“O Pêba não está a dizer nadinha. Não ata nem desata”
→ **Alberto Andrade**

“Mas não havia já um investidor quase fechado?”
→ **Pedro Neves**

“Para mim, como covilhanense desde 1943, seria a subida à segunda divisão e a seguir à primeira. Nos anos 50/60, a Covilhã era industrial e ajudava o

Notícias da Covilhã
18-05

A participação do Sporting Clube da Covilhã na próxima edição da Liga 3 não está em causa, mas resta saber em que condições o fará: apenas para lutar pela permanência ou tentar uma subida à II Liga. Foi isto que o presidente do clube, Marco Pêba, assegurou ao NC depois de, na passada quinta-feira, 22, o presidente da assembleia geral, Francisco Moreira, ter adiantado que existe “urgência” em conseguir um investidor para o clube

Participação na Liga 3 não está em risco - Jornal Notícias da Covilhã
Marco Pêba afirma estar a reunir apoios para criar uma equipa mais competitiva e que entrada...

Sporting da Covilhã. Também lhes convinha, para poderem exportar os lanifícios. Por isso ajudavam e muito. O Sporting da Covilhã foi uma das principais equipas do País. Grandes jogadores por aí passaram”
→ **Joaquim Reis**

“É necessário dinheiro...”
→ **Edgar Alves**

“E muito!! Hoje em dia nenhum clube com menos de 1 milhão de euros lutará pela subida. O orçamento do Lusitânia de Lourosa, que subiu, como se sabe, era de cerca de 1,5 milhões de euros. Por isso com orçamentos de 600 ou 700 mil euros, é para esquecer uma subida de divisão”
→ **Alferes Rommell**

DESPORTO

FUTEBOL DE FORMAÇÃO

REAL MADRID, PSG, BENFICA E SPORTING EM PENAMACOR

Golden Cup inicia-se este fim-de-semana nos campos de futebol de Penamacor e Pedrógão

São 650 atletas, de 28 equipas, os que marcam presença, a partir do próximo fim-de-semana, no concelho de Penamacor, no âmbito do torneio

de futebol de formação “Golden Cup”, que decorre entre sexta-feira, 6, e domingo, 8, e depois entre 19 e 22 deste mês.

O torneio, que se disputa no Estádio Municipal de Penamacor e no campo de futebol de Pedrógão de São Pedro, traz ao concelho atletas masculinos, mas também femininos, nos escalões

de sub-9, sub-13 e sub-16, nas modalidades de futebol de 7, 9 e 11. E está garantida a presença de equipas não só de Portugal, como de Espanha e França, e alguns dos maiores emblemas nacionais e internacionais. Sporting, Benfica, Braga, Famalicão ou Casa Pia, são presenças confirmadas, tais como o Real Madrid ou o Paris Saint-Germain (PSG).

A prova, a cargo da Associação ChampionBehavior e, com o apoio do Município de Penamacor, irá reunir “jovens promessas da modalidade, de grandes equipas do futebol nacional, mas também europeu.” O evento pretende “fomentar o espírito competitivo e saudável do desporto, além de promover a sociabilização e o desenvolvimento pessoal dos jovens atletas.” Além disso, outros dos objetivos é, segundo a organização, o de “valorizar e incentivar a prática do futebol, aproximando as comunidades através da paixão pelo desporto.”



Objetivo é incentivar e valorizar a prática do futebol

CMP

FUTEBOL DE FORMAÇÃO

TORNEIO JUVENIL NA IDANHA

■ Arranca na sexta-feira, 6, aquele que a Câmara de Idanha-a-Nova classifica como o “maior torneio de futebol juvenil da região e um dos mais emblemáticos a nível nacional”. A 14ª edição do Idanha Cup decorre em três fins-de-semana seguidos naquele município. O primeiro é já este, com jogos até domingo, no escalão de iniciados, em futebol de onze.

Segundo a autarquia, o torneio contará com a participação de



Torneio é para escalões de benjamins, infantis e iniciados

CMI

equipas de todo o país. Entre os clubes já confirmados estão União Desportiva Leiria, Escola Futebol Benfica, Escola Academia Sporting, Recreio Desportivo Águeda, Escola Futebol Belenenses, entre outros.

Após os iniciados, a competição de futebol de onze, destinada ao escalão de infantis, é entre 13 e 15 de junho, e depois, entre 20 e 22, decorre o torneio de benjamins, em futebol de sete.

BREVES

ADE VAI A VOTOS

■ Está marcada para o próximo dia 20, pelas 21 horas, a assembleia geral eleitoral dos sócios da Associação Desportiva da Estação, na sede social do clube, no seu Complexo Desportivo. As candidaturas podem ser apresentadas até ao início da assembleia.

TEIXOSENSE DISCUTE REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO

■ A requalificação do campo de futebol Maia Campos, no Teixoso, é um dos temas da assembleia geral de sócios do Grupo Desportivo Teixosense, que se realiza no próximo dia 22, um domingo, na sua sede social, a partir das 15 horas. Além desse tema, também a análise e votação ao relatório e contas da direção, relativo a 2024/25, estará em cima da mesa.

UD BELMONTE APROVA CONTAS

■ Foram aprovadas por unanimidade, na passada semana, as contas da União Desportiva de Belmonte relativas a 2024, com saldo positivo de mais de 18 mil euros. O clube liderado por Daniel Tavares ainda tem, por saldar, algumas dívidas herdadas da anterior direção, mas segundo o líder associativo, a maior, um empréstimo bancário de 25 mil euros, está praticamente saldada, com a última prestação a ser paga em julho.

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

DESPORTO

SPORTING DA COVILHÃ

JUNIORES MANTÊM-SE NOS NACIONAIS

Empate fora na última jornada garante permanência aos serranos

Era algo que já não acontecia há muitos anos: uma equipa do distrito de Castelo Branco manter-se nos nacionais no escalão de juniores. O Sporting da Covilhã conseguiu, no passado sábado, a manutenção na segunda divisão nacional deste escalão ao empatar fora, a uma bola, no terreno do Pelariga. Com este resultado, os serranos terminam a fase de manutenção, série C, no quarto posto e, assim, irão na próxima época continuar a competir neste escalão, onde também estará o Benfica e Castelo Branco, campeão distrital esta temporada.

Segundo o clube, um resultado



Sporting da Covilhã somou oito vitórias na fase de manutenção

que é “fruto de muito trabalho, suor e horas despendidas na procura de um só objetivo: crescer com o Covilhã” frisa. Nesta fase, em 14 jogos, o Covilhã ganhou 8, empatou dois e perdeu quatro.

Recorde-se que quem iniciou o campeonato, na liderança da equipa, foi Leandro Grimi, que depois da saída de Francisco Chaló dos seniores, transitou para a equipa principal, sendo substituído por Rodrigo Dias, jovem ex-técnico do Manteigas no distrital da Guarda. O treinador destaca o feito que “muitos pensaram ser impensável”, algo que o clube não alcançava há 20 anos. “Não foi fácil. Não foi um mar de rosas. Mas na vida nada se consegue sem sofrimento” frisa, classificando os atletas de “guerreiros”. “Ficaram na história do clube” vinca.

GALA DISTRITAL

AD FUNDÃO, ADE, CARIENSE, SERNACHE E BC BRANCO FORAM OS MAIS PREMIADOS

■ A Associação Desportiva do Fundão, com três prémios, ADE, Cariense, Sernache e Benfica e Castelo Branco, com dois, foram as coletividades mais premiadas na XIV Gala do Desporto Distrital promovida pela Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) na passada sexta-feira, 30 de maio, na Sertã, e que visou premiar quem mais se distinguiu esta época, no distrito, nas modalidades de futebol e futsal.

A AD Fundão viu Nuno Couto ser considerado o melhor treinador de futsal sénior, Caio Pedro ser o melhor jogador sénior no futsal nacional, e Nádia Almeida, a melhor jogadora sénior de futsal feminino.

Pela ADE, Rui Reis foi considerado o melhor treinador de futebol de formação e Renata Catarino a melhor jogadora de futebol sénior feminino.

O Cariense viu Miguel Matias ser eleito o melhor jogador de formação em futsal e André Geraldês ser o melhor treinador de futsal de formação.

Pelo Sernache, Natan Costa foi considerado o melhor treinador de

AFCB distinguiu na Sertã os melhores do ano



futebol sénior e Bruno Paula o melhor jogador sénior de futebol distrital.

O BC Branco teve em David Romana o melhor jogador sénior de futebol nos nacionais e Martim Fernandes ser eleito o melhor atleta da formação.

Francisco Fernandes (Casa do Benfica de Oleiros) foi o melhor jogador sénior de futsal distrital, Luana Gaspar (Sertanense) a melhor jogadora de futebol feminino de formação, Maria Martinez (Valverde) a melhor jogadora de futsal de formação e Nuno Saraiva (Águias do Dominguis) foi

considerado o melhor dirigente. Tiago Gonçalves e David Silva, também receberam os prémios de melhores árbitros AFCB, época 2024-25, no futebol e futsal, respectivamente.

Manuel Candeias, presidente da AFCB, destacou o crescimento das modalidades no distrito, com 3930 atletas, e o aumento de entidades formadoras de quatro e cinco estrelas no distrito, que “promovem a cidadania no desporto”. A AFCB entregou também os prémios relativos aos títulos distritais desta temporada.

PUBLICIDADE



Grupo Desportivo Teixosense

Fundado em 7 de outubro de 1951

ASSEMBLEIA GERAL
Convocatória

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e de acordo com os artigos 21º e 23º dos Estatutos do Grupo Desportivo Teixosense, vem o Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral convocar todos os associados(as) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária.

Data: Domingo, dia 22 de junho de 2025

Hora: 15h

Local: Sede Social do GD Teixosense

Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia
- Ponto 2 – Análise e votação do Relatório e Contas 2024/2025
- Ponto 3 – Requalificação do Campo de Futebol

*Parágrafo único – Ao abrigo do artigo 22º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia terá início trinta minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Teixoso, 1 de junho de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Alberto Matos Mendes, sócio nº 143

Grupo Desportivo Teixosense, Avenida 25 de Abril nº15 6200-682 Teixoso-Covilhã
| NIPC 501721991 grupodesportivoteixosense@gmail.com | https://www.facebook.com/gdteixosense1951



noticiasdacovilha.pt

DESPORTO

RAMPA

HÉLDER SILVA LEVA A MELHOR

Campeão nacional e líder da classificação do Campeonato de Portugal de Montanha foi o mais rápido na Serra da Estrela

Hélder Silva, atual líder da classificação do Campeonato de Portugal de Montanha (CPM) e tetra-campão em título, venceu no passado domingo, 1, a edição deste ano da Rampa da Serra da Estrela, quarta prova do calendário nacional.

A prova, organizada pela CAMI Motorsport, em colaboração com a Câmara da Covilhã, contou com 71 pilotos nas categorias de protótipos, GT, turismo, “legends” e clássicos. O atual campeão nacional e líder da classificação do CPM bateu o seu recorde pessoal, ao fazer dois minutos e 48 segundos ao volante de um Norma FC 20 M20FC, num percurso de cinco quilómetros entre a antiga casa do Conde da Covilhã, a 846 metros de altitude, e o ex-Sanatório das Penhas da Saúde (atual hotel Serra da Estrela),

a 1.297 metros, num trajeto com um desnível de 451 metros e uma inclinação média de nove por cento.

Depois de, no ano passado se ter disputado em outubro, a prova voltou à sua data habitual e atraiu muito público às encostas da Serra, em dois dias, sábado e domingo, de bom tempo.

No que diz respeito aos pilotos da região, destaque para o campeão nacional em título, nos Clássicos, Flávio Sainhas (Ford Escort MKI), que foi segundo classificado, enquanto, Miguel Sainhas (Ford Escort MKII), que se estreou na competição, fez um terceiro lugar na categoria. Nos Monolugares FS 2019 (Taça de Portugal), os

Ao volante de um Norma FC 20, Hélder Silva foi o mais rápido na Serra

pilotos da Cova da Beira (equipa Funspeed do Fundão), Nuno Fazendeiro e João Saraiva, ficaram em segundo e terceiro lugar.

Pelo CAMI, os responsáveis lembraram que, em termos de segurança, não houve problemas, numa prova competitiva em que o bom tempo ajudou à presença de muito público nas encostas da Serra. Quanto à autarquia, pela voz do vereador com o pelouro do desporto, José Miguel Oliveira, mostrou-se também agradada pela presença de muita gente numa “excelente rampa para finalizar um período em que estive à frente da área do desporto no município”.



FILIPE PINTO

Depois de, em 2024, ter decorrido em outubro, Rampa voltou à sua data habitual

TRAIL

PELOS TRILHOS DA GARDUNHA

■ A secção de trail da Associação Desportiva do Fundão, em colaboração com a Câmara, promove no próximo domingo, 8, a partir das 8:30, a segunda edição do Trail da Cereja, em que os atletas percorrerão trilhos ao longo da Serra da Gardunha, até à chegada, instalada no Parque do Convento.

No ano passado, segundo a organização, o evento reuniu mais de 500 participantes e este ano tem “mais novidades e desafios”. A prova integra os principais circuitos nacionais e regionais de trail running, sendo uma prova oficial da Associação de Trail Running de Portugal (ATRP) e do Circuito de Trail Running da Beira Baixa (CTRBB). Para além disso, será palco dos Campeonatos Distritais de Trail Jovem e Trail, que irão determinar os campeões distritais de Castelo Branco nessas vertentes.

Assim, logo no sábado, 7, o dia



Trail da Cereja destaca-se pela sua forte ligação à natureza

é dedicado ao secretariado, mas também à realização da primeira edição do Trail Kids, aberto a todos os jovens com menos de 15 anos. Este evento é gratuito e pretende “alavancar o interesse pelo desporto, atletismo e trail running” frisa a organização,

Quanto à competição, no domingo, 8, integra um trail longo, de 32 quilómetros, um curto, de 17, e um mini, de 11. Também decorre pelas 9 horas, já depois da saída dos atletas, uma caminhada de dez quilómetros. O almoço convívio e entrega de prémios estão agendados para as 11:30.

PUBLICIDADE | 05-06-2025



Município da Covilhã
Câmara Municipal
Serviços dos Registo, Seguros e Património Municipal

EDITAL

Locação do Bar da Piscina Praia da Covilhã

O MUNICÍPIO DA COVILHÃ convida à apresentação de candidaturas para negociação da locação do estabelecimento “Bar da Piscina Praia da Covilhã”.

As candidaturas devem ser apresentadas até às 17:00 horas do dia 06 de junho de 2025 (sexta-feira) e dirigidas à Câmara Municipal da Covilhã - Serviço dos Registos, Seguros e Património Municipal, 6200 - 151Covilhã, contendo os seguintes elementos:

1. Prova documental de experiência e participação no setor hoteleiro (curriculum vitae);
2. Valor mensal proposto;
3. Outros aspetos considerados relevantes.

As condições gerais encontram-se patentes para consulta no site do Município e na:

Câmara Municipal da Covilhã
Serviço dos Registos, Seguros e Património Municipal Praça do Município
6200-151 Covilhã

Horário:
Segunda-Feira a Sexta-Feira
09h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30
Covilhã, Paços do Município, 19 de maio de 2025



Vitor Manuel Pinheiro Pereira
Presidente da Câmara Municipal

GUIA

AGENDA CULTURAL

“TRAÇOS (IN) COMUNS”

■ A partir de dia 12, a Sala de Leitura da Biblioteca Central da UBI recebe a exposição “Traços (in) comuns”, que reúne trabalhos dos alunos finalistas do 12.º ano do Curso de Artes Visuais da Escola Secundária Campos Melo. A mostra inclui pinturas a óleo, técnica mista e colagens.

→ Até 31 de julho, biblioteca da UBI



“SOUL OF DUST”

■ Esta quinta-feira à noite o Teatro Municipal acolhe a estreia do novo espetáculo da companhia de dança covilhanense Kayzer Ballet: “Soul of Dust”, do bailarino e coreógrafo italiano Andrea Crescenzi.

→ quinta-feira, 5, 21:30, TMC

A NÃO PERDER

“MAIS ALTO!”



■ Este sábado, na Covilhã, sobe ao palco do teatro municipal “Mais Alto!”, um concerto comentado que convida as crianças e os mais jovens a refletir sobre o poder da música nas mudanças políticas e sociais. Através da escolha de um repertório variado, o espetáculo intercala canções com breves comentários que procuram enquadrar os temas escolhidos, explicando o contexto em que foram criados ou as preocupações que abordam. E perguntando: A música pode mudar o mundo? O mundo faz mudar a música? O que diz a música sobre

os projetos das pessoas? Trazem-se para o palco temas como os direitos humanos, a justiça, a construção da democracia ou os perigos dos regimes ditatoriais e da censura. Criado originalmente em 2019, a convite do Teatro LU.Ca, em Lisboa, o “Mais Alto!” foi crescendo até se cristalizar na sua atual formação em palco. Em 2022, com o apoio da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, o espetáculo percorreu o território nacional como parte integrante das celebrações daquele aniversário redondo da democracia em Portugal.

FOLCLORE



FESTIVAL NA BOIDOBRA

■ A Boidobra, terra de costumes e tradições, acolhe, como é habitual todos os anos, um festival organizado pelo Rancho Folclórico local, um evento “de grandes proporções que arrasta centenas de visitantes, para desfrutarem do folclore de diferentes regiões do país” explica a organização. Este ano, decorre num local diferente, o jardim público junto à Igreja Paroquial. Além do rancho da “casa”, marcam presença outros de Matosinhos, Alverca do Ribatejo, Porto de Mós e Viseu.

→ sábado, 7, 21:30, Boidobra

10
JUNHO

21:30
TMG

MÚSICA

RODRIGO LEÃO NA GUARDA

■ É, segundo o Teatro Municipal da Guarda, um concerto em forma de homenagem, memória e criação. Rodrigo Leão sobe ao palco no Dia de Portugal, na Guarda, apresentando “Os Portugueses: O Rapaz da Montanha”, um espetáculo onde o rigor estético se alia à emoção, com especial atenção aos visuais, ao desenho de som e à iluminação, marcas distintivas dos seus concertos. “Este momento

único será também uma homenagem sentida a dois grandes nomes da música e da resistência cultural portuguesas: José Mário Branco e José Afonso” frisa o TMG. O repertório incluirá interpretações de temas icónicos destes autores, numa evocação poética e musical. E contará com participações especiais de Francisco Palma, Marco Oliveira, José Peixoto e Sofia Leão.

OS PORTUGUESES E O MUNDO

FOME

AUMENTA A POBREZA

Os pobres em Portugal, estão ou não mais pobres?! Há quem defenda que a pobreza e a desigualdade estão a diminuir, depois da subida registada em 2022. É o caso da Fundação Francisco Manuel dos Santos que, segundo um estudo apresentado no princípio do ano, concluiu que 1 milhão e 800 mil pessoas, vive em situação de pobreza monetária. Ou seja, quase dois milhões de portugueses não tem dinheiro para viver. Grosso modo, um quinto da população vive em situação de pobreza, de exclusão social, com menos de 632

euros por mês. No combate a essa pobreza, à fome, o Banco Alimentar voltou a apelar à solidariedade de todos, os que podem, para uma nova campanha de recolha de alimentos. No último fim de semana, 40 mil voluntários foram mobilizados para uma recolha que decorreu em mais de 2000 superfícies comerciais. Com o mote “A sua ajuda tem um nome: o nome de quem a vai receber”, a iniciativa visou de novo, colocar-nos em modo de processo solidário para ajudar quem mais precisa. “É necessário um esforço colectivo para dar

resposta a esta necessidade vital de alimentar as pessoas que efectivamente precisam”, sublinhou Isabel Jonet, presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome. No ano passado, o contributo atingiu mais de 360 mil pessoas com efectivas carências alimentares, entregando as organizações mais de 100 toneladas de alimentos por dia. Quem não conseguiu deslocar-se aos supermercados, pode doar até ao dia 8 de Junho, através do portal www.alimentestaideia.pt

Francisco Figueiredo



Quase dois milhões de portugueses não tem dinheiro para viver

ESPAÇO DO ASSISTENTE SOCIAL

SARDINHA

PEQUENA E BONITINHA

■ Já se sabe que a sardinha é portuguesa, por isso pequenina, formosa e bonitinha. E para além de ser comida às carradas, é também alvo das mais diversas manifestações de afecto, como uma das mais importantes figuras da cultura tradicional portuguesa. É o caso da EGEAC, entidade que no âmbito do município da capital, preserva e promove os valores culturais da cidade, e que anualmente a propósito das Festas de Lisboa, desafia a criatividade e o talento dos designers, abrindo um concurso global para que os artistas vistam a nossa sardinha, com as mais originais vestimentas. Este ano o Concurso Sardinhas recebeu mais de 6000 propostas, encaminhadas por autores oriundos de 75 países, sendo que mais de 3500 trabalhos tiveram assinatura portuguesa. Foram cinco as escolhidas na décima quinta edição do evento. As Sardinhas vencedoras são “Sabão Sardinha” de Sónia Correia de Sousa, uma sardinha com “Tantas casas, mas nenhum lugar para viver” de Mirjam Siim, a sardinha “Entre os Pingos da Chuva”, de Sofia Junqueira, uma Sardinha “Encalçetada”, de Vasco Figueiredo e uma “Sardinha Bordada: A Tradição em Cada Ponto” de Ruivo. Cada proposta ganhadora foi premiada com 1500 euros. Estas sardinhas, ninguém duvida, são bem boas!

Francisco Figueiredo



Este ano o Concurso Sardinhas recebeu mais de 6000 propostas

vencedoras

EGEAC

PORTUGAL

PAÍS DE AZEITEIROS



A produção de azeite em Portugal vive momentos extraordinários

PIXABAY

■ É verdade, a palavra azeiteiro é geralmente utilizada para denegrir a imagem de alguém. Em linguagem popular, um azeiteiro é um tipo sujo, um parolo, mas em abono da mesma verdade, um azeiteiro é também alguém que produz azeite. E devemos estar orgulhosos, porque temos os melhores azeiteiros do mundo. A prova-lo estão os prémios que o azeite português ganhou no NYIOOC 2025 – considerado um dos maiores concursos internacionais de produtores de azeite e que anualmente se realiza em Nova Iorque. Nada mais nada menos

do que 34 nas mais diversas categorias. O azeite português apresentou-se com cinquenta e oito marcas, tendo ganho 19 medalhas de ouro e 15 de prata. Há até um ranking mundial de azeite, e os nossos produtores têm 4 marcas no “top-20”. A Gallo em sexto lugar, a Sociedade Ouro Vegetal em décima segunda, a Casa de Santo Amaro na posição dezasseis, e a Viveiros Monterosa em décima oitava. Como curiosidade, refira-se que a classificação mundial é liderada pelos espanhóis Oro Bailen Galgon 99. A produção de azeite em Portugal vive momentos

extraordinários, registando um crescimento constante, com agricultores e lagares do país a produzirem 150.000 toneladas na última safra. Sobre tudo no Alentejo, região responsável pela maioria da produção nacional. É entendimento mundial de que Portugal vive uma revolução no azeite, e que a construção da Barragem do Alqueva, proporcionou a abertura de vastas áreas para a proliferação de oliveiras de alta densidade, permitindo ao país triplicar a produção nos últimos vinte anos. Segundo o “World Olive Oil Ranking”, Portugal poderá ultrapassar a Grécia como terceiro maior produtor europeu. Uma excelência com importantes benefícios para a economia do país e saúde dos portugueses.

Francisco Figueiredo

ÚLTIMA PÁGINA

5. ^a F	6. ^a F	Sáb.	Dom.	2. ^a F	3. ^a F	4. ^a F	06:00 h
12° 26°	12° 26°	14° 28°	18° 32°	16° 32°	14° 27°	13° 26°	20:56 h

QUANTO VALE UM QUARTO?

Segundo o site idealista.pt, o número de quartos para arrendar quase duplicou no prazo de um ano em Portugal. Terá sido em Coimbra onde a oferta mais subiu (364%). No Porto, mais 5% e em Lisboa desceu 8. Na Guarda subiu 53% e em C. Branco baixou 24. Por sua vez, os preços dos quartos para arrendar, que aumentaram em 13 das 19 capitais de distrito, variam entre os 190 euros da Guarda, os 230 de C. Branco e os 500 de Lisboa (em termos de preços medianos). Vem isto a propósito de alguns dados que o site publicou que versam exatamente essa realidade, bem importante para tanta gente, de estudantes que precisam dos alojamentos, aos proprietários dos imóveis que precisam desta receita para equilibrarem os orçamentos familiares. Falámos de estudantes, mas a verdade é que não são os únicos a procurar esta solução. Os quartos para arrendar já não são só procurados por alunos deslocados nas várias cidades onde há Ensino Superior. Dada a enorme escassez de casas oferecidas e o elevado custo da habitação, seja para comprar ou arrendar, sobretudo nos grandes centros, há muita gente a procurar casas partilhadas para viver. E isto aplica-se tanto a jovens em início de carreira, como a pessoas solteiras, separadas ou outras que estão a enfrentar dificuldades financeiras, ou estudantes deslocados. Muitos proprietários já estão a adaptar-se também a este tipo de negócio, assistindo-se nesta altura, a um expressivo aumento da oferta de quartos destinados a este fim. De facto, no início de 2025, o número de quartos nestas condições registou uma subida de 91% face ao mesmo período do ano passado, aumento que, mesmo assim, não impediu que os preços subissem 4% num ano.

José Pires Manso (P. Catedrático UBI)

Escreva e envie-nos o seu texto para geral@noticiasdacovilha.pt

O SEU JORNAL ESTÁ AQUI "ALFAPRESS" CONTINENTE BOM DIA - CANHOSO



E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping
- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boiódobra
- Amanhecer - Teixoso
- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo
- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Espl. O Jardim - Penamacor

CURTA COM... / Nuno Couto,

TREINADOR DE FUTSAL DA AD FUNDÃO

Foi eleito o melhor treinador de futsal sénior do distrito, este ano. Boa sensação...

De dever cumprido. Cada vez faz menos sentido atribuir prémios individuais a equipas técnicas, porque nós funcionamos como equipa. Por isso fiz referência a quem me acompanhou estes nove meses. Também se deve enaltecer o trabalho feito pelos treinadores do Interior, quer a nível distrital, quer nacional. Castelo Branco tem demasiadas equipas nos nacionais em comparação com outros distritos, com a mesma densidade populacional. É sinal que o trabalho tem sido bem feito.

Vai continuar como técnico da AD Fundão. Vai haver grande remodelação do plantel?

São coisas que não conseguimos controlar. Quando as coisas correm mal, somos nós que temos que mandar jogadores embora e procurar melhores opções. Quando as coisas correm melhor, acontece ao contrário. Temos quatro jogadores que conseguimos potenciar e que vão para realidades competitivas e financeiras melhores. É também este o trabalho do Fundão, pois não temos orçamento que possibilite ir buscar jogadores feitos. Continuamos a tentar trazer atletas com potencial. Queremos continuar a consolidar o Fundão



“ Queremos continuar a consolidar o Fundão em lugar de play-off ”

em lugar de play-off e não voltar a ficar abaixo desses lugares.

Plantel já está fechado?

Salvo algum contratempo. Quando as épocas estão a terminar, as próximas já estão a ser preparadas. Tivemos atletas que pensamos que não iam sair, mas vão, e vai haver algumas alterações. Acredito que vamos ter um plantel equilibrado e acertar nas contratações. Antes ir ao mercado brasileiro era quase uma certeza de qualidade, hoje é preciso muita observação, pois qualidade sem intensidade pode não se adaptar à nossa realidade. Queremos começar bem o campeonato e ter uma época muito mais tranquila, como este ano.

PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE. SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ